

CONCURSO PÚBLICO
SALGUEIRO - G.1 - PROFESSOR



PROF. EF - PORTUGUÊS

INSTITUTO
igeduc
CONCURSOS E SELEÇÕES COM INTEGRIDADE

100 QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de ELIMINAÇÃO do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será ELIMINADO.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliam conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

**QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(de 1 a 70)**

Julgue os itens subsequentes.

01. Na abordagem contemporânea do ensino de língua portuguesa, é fundamental considerar a oralidade como um componente autônomo. Isso envolve selecionar conteúdos como gêneros orais formais, tais como debates e assembleias; gêneros textuais da cultura popular, como cordéis e lendas; e gêneros das mídias digitais, como podcasts e memes. Além disso, é necessário propor métodos de ensino que incluam práticas de recepção e produção para ampliar os repertórios culturais dos estudantes.
02. A expressão "faltou à verdade" é um exemplo de linguagem direta e objetiva, que, ao invés de suavizar, intensifica a acusação de desonestidade.
03. A linguagem informal, caracterizada pelo uso de gírias, abreviações e variações na concordância, pode ser adequada em determinados contextos, como conversas com amigos e familiares, mas também pode ser utilizada em apresentações públicas quando o objetivo é criar proximidade com o público.
04. Na frase "Fui eu quem fez os bolos," a concordância verbal está corretamente ajustada com o pronome relativo "quem".
05. As orações coordenadas sindéticas conclusivas expressam uma conclusão em relação à oração anterior, como em "Ele estudou bastante, portanto passou no exame".
06. Textos predominantemente narrativos devem apresentar personagens, tempo e espaço definidos, além de um enredo com eventos ordenados cronologicamente.
07. Para acentuar corretamente palavras oxítonas, é suficiente considerar que todas as palavras com a última sílaba tônica recebem acento, independentemente de terminarem em -a, -e, -o, -em, -ens.
08. Na Estilística Sintática, o uso de anáforas, que é a repetição de palavras ou expressões no início de frases ou versos, pode criar efeitos estéticos como ênfase e ritmo. Por exemplo, no verso "Aqui, tudo é simples. Aqui, tudo é sincero," a repetição de "Aqui" reforça a ideia central.
09. Na translineação, não podemos deixar uma vogal sozinha no início ou no fim da linha, a exemplo da palavra ideia.
10. Empregar a letra "h" no final de interjeições, como em "Ah!", é ortograficamente opcional e não altera o significado ou a intensidade da expressão utilizada. Por exemplo, usar "Ah!" em "Ah! Finalmente chegou!" ou "A!" em "A! Finalmente chegou!" seria igualmente correto.
11. Os operadores da produção de texto, como os conectores "portanto" e "assim," devem ser usados sempre no início das frases para garantir a correta estruturação do texto e assegurar a coesão.
12. A análise fonológica dos fonemas na língua portuguesa requer uma abordagem multidimensional que considere não apenas os aspectos articulatórios e acústicos, mas também as interações suprasegmentais e morfofonêmicas, dada a complexidade das variações sonoras condicionadas por contextos morfológicos e prosódicos.
13. A integração de métodos interativos e tecnológicos na metodologia de ensino da Língua Portuguesa é essencial para adaptar o ensino às necessidades da geração atual, promovendo maior engajamento e eficácia no aprendizado.
14. Na frase "Dir-te-ei a verdade amanhã", a mesóclise é corretamente aplicada, posicionando o pronome "te" no meio do verbo "dizer", que está conjugado no futuro do presente.
15. No período composto por coordenação "Ela chegou cedo, mas não encontrou ninguém na sala", as orações coordenadas estão ligadas por uma conjunção adversativa que estabelece um contraste entre as ações descritas.

16. Na produção por frequência, os alunos trabalham com gêneros discursivos que já conhecem, utilizando sua experiência prévia para escrever bilhetes, convites ou outros textos, precisando apenas de orientação básica do professor para organizar suas ideias e estruturar seus textos.
17. A acentuação tônica refere-se à sílaba que é naturalmente pronunciada com mais força numa palavra, enquanto a acentuação gráfica consiste em usar sinais gráficos, como acentos agudo, circunflexo ou til, para indicar a sílaba tônica ou modificar o som de uma vogal. Por exemplo, na palavra 'rápido', a acentuação tônica recai na primeira sílaba 'rá', e a acentuação gráfica é o acento agudo sobre o 'a'.
18. Incentivar apenas a correção gramatical e ortográfica dos textos dos alunos é suficiente para o desenvolvimento do comportamento escritor, sem necessidade de se preocupar com a exposição dos alunos a diferentes modelos de textos.
19. Uma carta aberta, ao ser estruturada como um texto epistolar destinado a um público específico, deve concluir fornecendo uma proposta concreta de solução para os problemas discutidos, respeitando sua natureza argumentativa.
20. No texto "Maria adora livros. Ela sempre compra flores aos sábados", o pronome "Ela" é uma anáfora eficaz que claramente conecta as duas frases, mantendo a coesão ao referir-se a "Maria".
21. Ao analisar a oração "Corra!", é possível compreender como um verbo no imperativo pode formar uma oração completa, mesmo sem a presença explícita de um sujeito.
22. A expressão "Você está me ouvindo?" em uma conversa telefônica é um exemplo da função fática da linguagem, que prioriza verificar e manter o canal de comunicação aberto entre os interlocutores.
23. A palavra "moto", uma abreviação de "motocicleta", exemplifica como a abreviação vocabular pode ser utilizada para simplificar a comunicação, criando termos mais curtos e práticos a partir de palavras mais longas.
24. O uso de sufixos aumentativos e diminutivos na Estilística Morfológica pode alterar não só a carga emocional, mas também a natureza gramatical de palavras, como ao transformar substantivos em adjetivos.
25. Os advérbios são capazes de modificar não apenas verbos, mas também adjetivos e outros advérbios, aumentando assim a precisão e a expressividade das frases. Por exemplo, na frase "Ela escreveu incrivelmente rápido", o advérbio "incrivelmente" intensifica o advérbio "rápido", ampliando a descrição da ação.
26. A expressão "o autor de Hamlet" é um exemplo de perífrase, que identifica William Shakespeare por uma de suas obras mais renomadas, em vez de usar seu nome diretamente.
27. No período "Quando ele chegou, todos se calaram", a oração "Quando ele chegou" é uma oração subordinada adverbial temporal que estabelece o momento em que a ação da oração principal "todos se calaram" ocorreu.
28. No caso de palavras derivadas do francês e terminadas com a vogal -e, são admitidos tanto o acento agudo quanto o circunflexo. Exemplos: bebê ou bebê, bidê ou bidê, canapé ou canapé, croché ou croché, matinê ou matinê.
29. Em um texto dissertativo-argumentativo, apresentar uma fundamentação rica em citações de autoridade e referências históricas é suficiente para que a argumentação seja considerada válida.
30. No período "É necessário que todos participem da reunião", a oração "que todos participem da reunião" é uma oração subordinada substantiva completiva nominal que completa o sentido do adjetivo "necessário" na oração principal.
31. O regionalismo é uma característica exclusiva da linguagem informal, não sendo encontrado em discursos formais ou textos literários, onde predomina uma linguagem padronizada e livre de influências regionais.
32. As orações subordinadas substantivas, como em "Espero que vocês consigam", têm a função de complementar o sentido do verbo da oração principal, atuando como seu objeto direto.
33. Na frase "Não me diga que você não sabia", o uso da próclise é corretamente aplicado devido à presença do advérbio de negação "não", que atrai o pronome para antes do verbo.
34. A produção para aprofundamento em textos orais e escritos envolve um processo que encoraja o estudante a selecionar e explorar um gênero textual em detalhe ao longo de um período extenso, visando não apenas à familiaridade com o gênero, mas também um entendimento profundo das práticas sociais associadas a ele.
35. Um texto descritivo é mais eficaz quando foca somente na descrição de ambientes e cenários, evitando detalhar personagens ou objetos para não comprometer a objetividade.
36. No período "O livro, que você me emprestou, é fascinante", a oração "que você me emprestou" é uma oração subordinada adjetiva explicativa que fornece uma informação adicional sobre o livro mencionado na oração principal.
37. Na translineação, o hífen deve iniciar a linha quando a translineação coincidir com o hífen da palavra na linha anterior, como em "pré-/história".
38. A estratégia de leitura chamada "escaneamento", que envolve a leitura rápida de um texto para localizar informações específicas, é menos eficaz no desenvolvimento da compreensão textual em alunos do Ensino Fundamental do que a leitura detalhada e atenta de todo o texto.
39. Utilizar parênteses em textos escritos serve para incluir informações irrelevantes ou secundárias, que poderiam ser omitidas sem prejudicar o entendimento do texto principal.
40. Podemos observar como exemplo claro de polissemia a palavra "letra", que possui apenas dois significados claros e distintos: um caractere gráfico usado na escrita e a caligrafia específica de uma pessoa.

41. A linguagem conotativa é exclusiva para gêneros discursivos literários e publicitários, onde se busca atribuir maior expressividade e diferentes efeitos de sentido às palavras, não sendo encontrada em diálogos informais do cotidiano.
42. A aliteração é uma figura de som que envolve a repetição intencional de sons consonantais no início ou ao longo de palavras próximas, utilizada para conferir ritmo e harmonia ao texto, além de enfatizar o significado ou criar uma atmosfera específica. Por exemplo, no verso "Vozes veladas, veludosas vozes," de Cruz e Sousa, a repetição do som /v/ contribui para criar uma sensação de suavidade e mistério.
43. A correspondência entre letras e fonemas no português é sempre direta e previsível pode simplificar excessivamente o ensino da ortografia e da leitura.
44. Em expressões como "Os Estados Unidos é a maior potência mundial", a concordância nominal e verbal está correta, pois o sujeito composto por um nome próprio plural deve ser tratado como singular.
45. Em períodos simples, como em "O vento agitava as árvores violentamente", a análise morfossintática revela que cada palavra desempenha um papel sintático específico, onde "vento" é o sujeito, "agitava" é o verbo, "as árvores" é o objeto direto, e "violentamente" é o advérbio de modo.
46. A capacidade de formar leitores críticos e reflexivos é predominantemente alcançada através da decodificação precisa de textos, tornando desnecessária a integração de uma ampla gama de gêneros textuais e contextos socioculturais nas práticas de leitura.
47. Na frase "Aspiramos ao cargo de diretor", o verbo "aspirar" é usado corretamente, seguindo a regência verbal que exige a preposição "a" para indicar desejo.
48. Acreditar que toda frase precisa conter um verbo para ser considerada completa é essencial para definir corretamente a estrutura dos enunciados. Por exemplo, a frase "Silêncio!" é considerada incompleta por não conter um verbo.
49. No texto "Ele adorava frutas. Laranjas são suas favoritas. Comia todos os dias", observamos que a sequência das sentenças demonstra boa coesão e coerência textual, pois a repetição do tema 'frutas' naturalmente assegura a clareza e a conexão lógica entre as ideias.
50. Ao analisar o exemplo "Ora fala, ora não fala" identificamos o uso de orações coordenadas sindéticas, onde a conjunção "ora...ora" é empregada para interligar as orações de forma alternada.
51. As formas verbais oxítonas, ao serem conjugadas com os pronomes clíticos -lo(s) ou -la(s), recebem acento circunflexo nas vogais tônicas fechadas -e ou -o quando ocorre a perda da consoante final -r, -s, ou -z. Exemplos incluem detê-lo(s), fazê-la(s), vê-la(s), compô-la(s), repô-la(s), pô-la(s).
52. O exemplo "Mariana me ligou para dizer que não virá mais tarde" demonstra a estrutura de um período composto, que é formado por múltiplas orações interdependentes, cada uma com seu próprio verbo.
53. A exclusão da literatura do currículo escolar não impacta negativamente o desenvolvimento do comportamento leitor, visto que textos técnicos e informativos são suficientes para formar leitores críticos e proficientes.
54. No exemplo das palavras "sabia", "sábica" e "sabiá", podemos observar o fenômeno da tonicidade sempre na primeira sílaba, o que demonstra que a posição da sílaba tônica não influencia o significado das palavras.
55. Na frase "Na reunião, o diretor falou e o gerente, também", o uso de elipse efetivamente esclarece que o gerente falou sobre o mesmo tópico discutido pelo diretor, garantindo coesão e clareza textual.
56. A sinonímia ocorre quando duas palavras possuem significados idênticos em todos os contextos, permitindo que sejam usadas de maneira completamente intercambiável, sem alterar o significado das frases em que são empregadas. Por exemplo, "rápido" e "veloz" podem ser usados de forma intercambiável em qualquer frase sem alterar seu significado.
57. No período "Ela cantava e dançava alegremente na festa", as orações coordenadas conectadas pela conjunção "e" indicam ações simultâneas que ocorrem no mesmo contexto.
58. A análise fonológica dos sons do português pode ser conduzida satisfatoriamente sem a necessidade de considerar as nuances da articulação vocal, uma vez que a correspondência entre letras e sons é direta e inalterada pelas variações contextuais.
59. A homonímia refere-se ao fenômeno em que palavras são escritas de maneiras diferentes, mas pronunciadas da mesma forma, como "sessão" e "seção".
60. A identificação e a classificação dos fonemas na língua portuguesa podem ser realizadas com precisão sem a necessidade de distinguir entre sons vocálicos e consonantais, uma vez que todos os fonemas compartilham propriedades acústicas e articulatórias semelhantes.
61. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma das competências específicas de linguagens para o Ensino Fundamental é desenvolver a capacidade dos alunos de utilizar diferentes linguagens e mídias, integrando-as de forma crítica e ética em situações de comunicação.
62. Para promover a fluência leitora em sala de aula, é fundamental que o professor ensine estratégias de leitura que ajudem os alunos a compreender o contexto de produção do texto, selecionar pistas interpretativas e levantar hipóteses sobre o que vai acontecer. Além disso, deve-se analisar os resultados das avaliações de fluência leitora e planejar atividades específicas para os diferentes perfis de leitores, como o pré-leitor, o leitor iniciante e o leitor fluente, visando o avanço de toda a turma.
63. No período composto por coordenação "Ele estudou a noite toda e, portanto, tirou uma boa nota", a conjunção "e" estabelece uma relação de consequência entre as orações coordenadas.
64. Para formar novas palavras, um dos processos mais comuns é a derivação prefixal, que consiste em adicionar um prefixo ao final da palavra-base, alterando seu significado original.

65. Em "Pronúncia e vocabulário perfeito", a concordância nominal é correta quando o adjetivo "perfeito" é utilizado para qualificar apenas o substantivo mais próximo, neste caso, "vocabulário".
66. No período "Ele não foi à festa porque estava doente", a oração "porque estava doente" é uma oração subordinada adverbial causal que explica o motivo da ação principal "Ele não foi à festa".
67. Utilizar a vírgula para separar duas orações pertencentes a um mesmo período composto é uma forma de organizar o ritmo da leitura e a estrutura do período, mantendo a clareza e a coesão textual. Por exemplo, na frase "Eu já cheguei, mas ela está atrasada.", a vírgula separa duas orações do mesmo período.
68. Para desenvolver o comportamento leitor, é suficiente memorizar e recitar textos literários, sem a necessidade de compreender ou interpretar as conexões entre o texto e o mundo ao redor.
69. A ênclise é obrigatoriamente usada após formas verbais no imperativo afirmativo, como em "Conte-me a história".
70. Utilizar o hífen para conectar as sílabas de uma palavra em qualquer posição da linha, não importando se o hífen está no espaço do meio da linha, abaixo ou acima dela, é uma prática adequada na translineação, permitindo maior flexibilidade na formatação de textos.
76. As competências gerais definidas pela BNCC refletem uma concepção ampliada de educação, que vai além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver habilidades e valores essenciais para a participação ativa na sociedade.
77. A BNCC é um documento estático, mas que pode sofrer revisões e atualizações periódicas, para acompanhar as mudanças na sociedade, na economia e nas demandas educacionais, visando sempre garantir uma educação de qualidade e relevante para todos os estudantes.
78. Ao integrar a educação ambiental de forma transversal ao currículo, a BNCC busca sensibilizar os alunos para a importância da preservação dos recursos naturais e para a adoção de práticas sustentáveis, contribuindo para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável.
79. De acordo com a BNCC, não é competência geral da Educação Básica: utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens subsequentes.

71. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) expressa em seu texto que, de acordo com os êxitos estruturantes da Educação Infantil, devem ser assegurados cinco direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. Sendo eles: conviver, brincar, sintetizar, expressar e explorar.
72. A LDB 9394/96 prevê a valorização dos profissionais da educação, garantindo-lhes formação continuada, remuneração digna e condições adequadas de trabalho, como forma de promover a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos docentes.
73. A BNCC é elaborada com a participação de diversos especialistas em educação, por meio de consultas em universidades públicas e privadas e debates, visando representar os interesses e necessidades de diferentes segmentos da sociedade.
74. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, ao consagrar a obrigatoriedade do Ensino Fundamental e Médio, consolida um arcabouço normativo que não apenas prescreve a universalização do acesso à educação para todos os cidadãos brasileiros, mas também estabelece a necessidade premente de se alcançarem padrões mínimos de qualidade e equidade educacional, configurando-se assim como um instrumento jurídico essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva por meio da educação.
75. A contribuição mais significativa da BNCC é o de substituir os currículos das disciplinas escolares das redes públicas federal, estaduais e municipais, uma vez que determina o que deve ser ensinado em cada escola.
80. A BNCC propõe uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, que articule os conteúdos curriculares com os desafios e demandas da sociedade contemporânea, preparando os alunos para enfrentar os problemas complexos do mundo atual.
81. O Ensino Fundamental, de acordo com o artigo 32 da LDB 9394/96, deve ser presencial, sendo o ensino a distância utilizado apenas como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
82. A implementação integral da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) requer uma abordagem multifacetada, que transcende simplesmente a reconfiguração curricular, envolvendo uma análise profunda das estruturas educacionais existentes, um realinhamento dos paradigmas pedagógicos e uma reconstrução dos processos de avaliação, a fim de efetivamente catalisar a transformação educacional necessária para a promoção de uma sociedade mais inclusiva, crítica e criativa.
83. Uma das propostas da BNCC é o aumento gradativo da carga horária diária nas escolas, com o objetivo da ampliação da jornada até alcançar o período integral. Inicialmente, a carga horária deve ser aumentada para 5 horas diárias até 2026 e gradativamente aumentada até 8 horas diárias no ano de 2032.
84. A integração entre educação e trabalho é uma das diretrizes da LDB, que reconhece a importância da formação profissional como um elemento essencial para a inserção dos jovens no mercado de trabalho e para o desenvolvimento socioeconômico do país.
85. A Base Nacional Comum Curricular estabelece diretrizes curriculares que visam a promover uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral do estudante, abrangendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e éticos.

86. A LDB 9394/96 estabelece a educação como um processo permanente e ao longo da vida, reconhecendo a importância da educação não formal e informal, bem como da educação de jovens e adultos, na promoção da aprendizagem ao longo de toda a vida.
87. A participação da comunidade na gestão democrática é estabelecida pela LDB 9394/96, garantindo a participação dos pais, alunos, professores e funcionários na elaboração e execução das políticas educacionais, visando à promoção da qualidade do ensino e à construção de uma cultura de paz e cidadania.
88. A LDB 9394/96 estabelece, de forma clara, a obrigatoriedade do Ensino Fundamental, compreendendo a faixa etária dos 6 aos 16 anos, garantindo assim o acesso e permanência de todas as crianças nesse nível de ensino, em conformidade com o artigo 6º da referida lei.
89. A LDB 9394/96 estabelece, em seus artigos 29 e 30, que a oferta da Educação Infantil é de responsabilidade da União, através da criação de creches e pré-escolas, além de garantir acesso gratuito em estabelecimentos públicos ou conveniados, assegurando assim o direito à educação desde a primeira infância.
90. A BNCC determina o currículo específico de cada escola e também define as competências e habilidades essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica.
91. A Lei nº 13.415, de 2017, incluiu na LDB 9394/96 a obrigatoriedade de estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio.
92. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é o principal marco legal da educação no Brasil, fundamentando-se em princípios democráticos e humanistas que visam assegurar a universalização do acesso à educação de qualidade.
93. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, determina que os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ser estabelecidos de forma flexível, com base nas características regionais e locais, sendo elaborado pelas questões de estados e municípios.
94. A Lei nº 11.525, de 2007, incluiu na LDB a obrigatoriedade do Ensino Fundamental ministrado em língua estrangeira, para todas as escolas onde houvesse a possibilidade da expansão de turnos, com oferta do ensino integral e o trabalho da língua materna em um desses turnos.
95. Sobre a diversidade cultural, podemos dizer que a BNCC reconhece a diversidade cultural e regional do Brasil, propondo uma educação que valorize as especificidades locais e respeite as diferenças étnico-raciais, socioeconômicas e de gênero.
96. De acordo com a LDB 9394/96, a integração entre educação e tecnologia é incentivada o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem, como forma de ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
97. A LDB 9394/96, em seu artigo 26, estabelece a obrigatoriedade da inclusão da educação física como componente curricular obrigatório em todas as etapas da Educação Básica, incluindo o Ensino Fundamental. Para o Ensino Médio, a disciplina deve ser adotada na medida que seja abarcada pelo currículo.
98. Ao valorizar o trabalho colaborativo e o debate democrático, a BNCC contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar de forma construtiva na sociedade.
99. Ao incorporar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) de forma transversal ao currículo, a BNCC busca proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas, que explorem todo o potencial das tecnologias para ampliar o acesso ao conhecimento e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.
100. A LDB 9394/96 reconhece a autonomia dos sistemas de ensino, dos estabelecimentos escolares e dos docentes na organização e gestão pedagógica, respeitando a diversidade regional, cultural e étnico-racial do país.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO